

**ATA REUNIÃO PÚBLICA CONVOCADA PELA CÂMARA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO
EM CONJUNTO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA**

DATA : 31/08/17

LOCAL : UNEB – Xique-xique

HORA : 14 horas

Inicialmente a Promotoria de Justiça Regional Ambiental designada para a Promotoria Regional Ambiental de Irecê e coordenadora do NUSF Luciana Khoury deu as boas vindas a todos e formou a mesa, convidando o Promotor de Meio Ambiente de Xique-xique Ailson , o Coordenador da Câmara Consultiva Regional do CBHSF Ednaldo Campos, o prefeito Municipal de Xique-xique, Reinaldo Braga Filho, o prefeito Municipal de Gentio do Ouro, o presidente da Câmara de Vereadores de Xique-xique, o representante do IBAMA, representante da SEMA, representante do INEMA, representante da CODEVASF, representante da UNEB, representante da OAB – Bahia.

Com a mesa composta, os trabalhos foram inaugurados com a Abertura Oficial pelo Coordenador da Câmara Regional do Médio São Francisco que esclareceu as diversas atuações que o Comitê de Bacia do São Francisco vem fazendo em defesa do Rio e da população ribeirinha, esclareceu como funciona a Câmara Consultiva Regional, apresentou aos presentes todos os representantes da Câmara que estavam presentes.

Em seguida a Promotora de Justiça contextualizou a razão da reunião convocada, ou seja a grave situação de degradação ambiental e seca vivenciada na Lagoa de Itaparica, sendo de grande preocupação pois é o maior berçário da bacia do São Francisco. Relatou aos presentes que a situação do São Francisco é bastante preocupante e as consequências são catastróficas, tais quais está ocorrendo com a Lagoa de Itaparica. Disse que a Bacia do São Francisco passa por uma crise hídrica bastante séria causada por diversas causas e não apenas a redução de chuvas, mas a degradação ambiental provocada pelas diversas atividades produtivas além da insuficiência de gestão. Esclareceu que algumas iniciativas vinham sendo feitas por pessoas da comunidade, o IBAMA se mobilizou com ações de emergência ambiental e muitos atores locais foram mobilizados, mas a situação se agravou e a Lagoa secou tendo agora um mar de peixes e grandes prejuízos ambientais e sociais. E pede que todos se concentrem em apresentar na sua visão as causas e medidas a serem adotadas.

O Promotor de Justiça Ailson falou sobre a importância da ação integrada em defesa da Lagoa, e destacou a participação da sociedade que vem ocorrendo e que sempre que se convocam para as demandas em Xique-xique acontece uma grande participação.

Railton que é professor e foi pescador na região deu o seu depoimento, informando que a Lagoa secou outra vez no dia 18 de outubro de 2015 quando ele foi registrar os fatos e nenhum órgão e nenhuma autoridade conseguiu resolver. Depois reclamou do fato de

ter ido buscar apoio na CODEVASF e o órgão não autorizou o uso de equipamentos por pessoas físicas. Falou dos problemas que a população da região está sofrendo com a falta de água e com agora a grave situação de dano ambiental vivenciada na Lagoa.

Wanderley do IBAMA esclareceu que fizeram um trabalho de emergência ambiental. Vieram contribuir com o salvamento de peixes. Destacou que as pessoas que estavam ajudando tinham falta de estrutura falta de transporte. A comunidade do entorno também não deu ajuda num primeiro momento. Hoje esteve na área e não existe mais água, disse que a lagoa secou e somente consegue lama. E milhões de peixes morreram. Os peixes nativos morreram primeiro e são mais sensíveis. Os que morreram por último foram tilápias que foram jogadas na Lagoa não se sabe por quem e se tratar de crime ambiental

Soluções urgentes Wanderley sugere que seja feita a reposição de água para que tenha água entrando para compensar a evaporação. A evaporação é muito grande. A maior quantidade de água que vem para a lagoa a água vem do morro, mas no período de estiagem é que enche a lagoa pelo Rio São Francisco. Falou que não deve ser permitido pescar na Lagoa de Itaparica. Disse que é mais difícil água subir ladeira. Demonstrou a proposta de desassoreamento do canal que liga a Ipueira com Itaparica.

Ednaldo disse que a degradação no entorno da lagoa é enorme. Disse que a situação é muito séria.

Edson da CODEVASF esclarece que a situação do São Francisco é gravíssima e que concorda com a Promotora Luciana que a causa é de três ordens. Destacou que não emprestou o transfisher com relação a pessoas mas seguem protocolos. A CODEVASF se relaciona com as instituições, esclareceu à questão apresentada por Railton. Disse que não teve conhecimento de projeto para águas de Mirorós. E teve conhecimento de projeto para um projeto de Irece para levar água para a nascente, o que não tem pertinência.

O representante da CODEVASF disse que está fazendo um Plano de Trabalho junto com o Município com a dragagem do Canal do Guaxini e isso vai permitir retornar a navegabilidade até a sede do Município.

Segundo o prefeito o maior transporte é via rio e não tem como chegar precisando da dragagem do canal do Guaxini. Nesse ponto o rio acaba correndo ao contrario perde velocidade ai quando a Ipueira enche é que joga água para a Ipueira. Esse recursos está certo tendo como fonte emenda parlamentar.

A CODEVASF irá fazendo a proposta de levantamento da Topografia do Canal. E a equipe de topografia está a disposição para fazer a topografia.

Esse canal maior precisa de projeto e será pleiteado à CODEVASF.

Simone do INEMA esclareceu que o INEMA possui uma gestão da APA Lagoa de Itaparica. Disse que estão sempre muito presentes com fiscalizações com envolvimento de polícia ambiental.

Existe o combate a pesca predatória. Identificou que existe uma criação de animais nas proximidades da Lagoa. E precisa ser cuidado isso. Disse que é preciso que a comunidade seja sensibilizada do entorno da Lagoa mas que essas populações são as mais vulneráveis. Disse que o maior problema da fiscalização é que adotam as medidas e voltam a praticar. Também trabalhar com a comunidade sobre oficinas de educação ambiental.

Esclareceu que são feitas fiscalizações a partir das demandas do município e que na gestão anterior foi muito demandada e espera que seja demandada agora e também fazer a parceria.

Professor Wiliam da UNEB esclareceu que a Lagoa está sendo o objeto de estudo da UNEB. Muitas vezes as ações de resgates são muito importantes e também de alguma forma secar gelo. O nosso problema é questão de água e impacto ambiental. Precisam as vezes de análises para que não sejam feitos investimentos públicos. É importante avaliar as ações que estão sendo feitas e os seus impactos. O progresso gera degradação. Querem ver a região crescendo mas não de forma desordenada. Não existe problema de falta de chuva existe a chuva desconcentrada.

A questão de suspensão das outorgas de novos empreendimentos, ações de reflorestamento da lagoa, também não são contra colocar água na lagoa mas precisa avaliar se estão sendo compatíveis a situação com análises de viabilidade inclusive técnicas e econômicas. Não descartam a possibilidade de uma medida mecânica para avaliar a situação da área. Mas existem ações mais breves. São ações mais problemáticas mapear e suspender as atividades agrícolas em volta. Fez a metáfora de que uma criança esta doando sangue para uma pessoa adulta. Nosso problema é água. Sem água não se faz nada. Coloca que o agronegócio é para fora a água. E a agricultura familiar também se coloca como uma alternativa., pois demanda menos água e retorna para a própria região.

A Dra. Juliana afirmou a participação da OAB, a Comissão de Meio Ambiente e do São Francisco. Fez a sugestão de que tenham os reviveiros são Francisco, trazendo para os municípios a experiência com parceria com os Municípios replicando aqui.

Aberta a palavra ao público Jaques CPT – Colocou os impactos do Baixio de Irecê e registrou que existem alguns trabalhadores na região. Já existe para o Baixio de Irecê Autorização de Supressão de Vegetação e foi feito Recomendação pelo MPF para que a CODEVASF suspenderia a autorização da supressão de vegetação. Está sendo desmatada grande área. Essa área segundo Jaques esclareceu é uma área grilada. A Codevasf está desrespeitando a recomendação. Disse que a CODEVASF está fazendo isso em toda a bacia do são Francisco. Problemas provocados de morte desse rio. Entregou a Representação para esclarecer os problemas de desmatamentos na área.

Adriano representando o Secretário de Meio Ambiente e está fazendo um trabalho do àgua Doce. Também registrou que os órgãos não conversam e também as atividades. Não existem ações sem impacto. O Brasil é um dos maiores produtores de grãos e isso tem impactado o São Francisco.

Existem as condicionantes de projetos que podem ser feitos. Essas comunidades ribeirinhas que viviam da pesca. Sugere que isso seja melhor explorado.

O representante da CODEVASF de Irecê Humberto falou que essa situação da lagoa já é bastante conhecida o problema. E preciso que seja feito o projeto de desassoreamento do canal de Itaparica e manutenção da barragem para que continue tendo uma maior liberação de água.

Adão presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de gentio do Ouro e presidente do Comitê do Rio Verde e Jacaré. Irá ter a aprovação do primeiro plano de bacia. O plano tem um valor elevado para ser aplicado na bacia para aplicação. Acompanham os dois planos de bacia. E depois os prefeitos devem correr atrás dos projetos segundo o mesmo.

Markleide se colocou no plural e disse falar em conjunto. A comunidade ribeirinha que vive a margem e faz parte do Fórum da Lagoa de Itaparica. E assim apresenta algumas propostas que surgiram do grupo: fala-se que a APA protege essa área e que possui uma série de consequências, de modo a garantir a sustentabilidade dessas áreas; A falta de estrutura, de fiscalização, de monitoramento, etc. Propos : a participação e envolvimento da comunidade local, ganhando um reconhecimento e criar uma associação, uma ONG inserindo a comunidade nesse processo. Os projetos precisam ser desenvolvidos de forma viável, mas também precisa ser feita toda uma discussão com a comunidade do entorno. Num primeiro momento os moradores fecham as portas, e os moradores não acreditam na viabilidade da mudança. Quem é o predador, o degradador da Lagoa de Itaparica. Acredita que a educação ambiental precisa ser feita e efetivada.

O senhor Francisco disse que fez denúncias de queimadas e não tiveram ainda solução.

Jorge meira esclareceu que um projeto emergencial precisam ser desassoreando o canal que melhora as condições atuais. Problema grande é o assoreamento.

Edgardo Pessoa - esclareceu que reuniões e reuniões foram feitas e que essa questão é uma tragédia é anunciada. Os órgãos não fazem o que devem fazer. Disse que a Ipueira está sendo lançada com esgoto. Essa mesma água desce e é captada para dar andamento. E que não entende que devemos ter mais uma reunião e que os órgãos possam atuar.

Kádja – Em 2015 houve resgate de peixes e não teve Disse existem águas que são represadas na região e que são feitos represamentos. Com relação a ações mitigadoras diz que é fundamental Também esclareceu a importância da ação de educação ambiental.

Ednaldo esclareceu que o Inema teve retirado o posto avançado de Irecê provocando sérios prejuízos, e destacando que é fundamental que os órgãos façam a sua parte no cuidado com a Lagoa.

A bombeira Miraci disse que essa reunião esta ocorrendo mas para isso foi necessário acontecer uma tragédia dessa dimensão.

Dermeval – representante da FUNDFRN chamou a atenção para a relevância dessa lagoa e para a importância das diversas ações que devem ser feitas.

João batista do Comitê do Corrente – disse que precisamos buscar soluções para a Lagoa, falou sobre a assistência técnica e extensão rural.

Mirlan presidente da Câmara de Vereadores disse que o poder legislativo está bastante participativo. A ação do ser humano leva a essa situação e a esse estágio a Lagoa de Itaparica. Trouxe a proposta de que haja um contato com as pessoas do entorno da lagoa de Itaparica. Só tem uma solução hoje ou amanhã que é deus provendo água. Lembrou que dom Luis começou a luta e já mostrando a problemática e muitos ribeirinhos ainda duvidavam do que o mesmo anunciava.

Após muitas sugestões e discussões foi então elaborado pelos presentes o seguinte Plano de Ação SOS Lagoa de Itaparica :

Plano de Ação

- 1) Mapeamento social de impactados –Projeto de inclusão para benefícios – acesso à água a essas situações. - responsável Prefeitura Municipal
- 2) Diagnósticos dos problemas socioambientais impactantes da Lagoa de Itaparica – Elaboração de diagnóstico pelo Comitê de Bacia do São Francisco e medidas para modificação do cenário. – Elaboração pelo Comitê através de uma consultoria.
- 3) Projeto de Educação Ambiental – Com as comunidades afetadas e com a população em geral – Essa atividade será fundamental diante dos problemas atuais – Ficaram responsáveis os Secretários de Meio Ambiente de Gentio do Ouro e Xique-Xique; Markleide, Railton, Professora Ângela e Carlos Maçal da APA Lagoa de Itaparica.
- 4) Plano de Fiscalização Continuada – a ser desenhado pelos órgãos, podendo precisar de algum apoio do CBHSF – responsáveis IBAMA, INEMA, APA (SEMA), Municípios, MP e CBHSF.
- 5) Ação de retirada de criação de animais - Inicialmente começar pela retirada dos porcos que estão pisoteando e invadindo a Lagoa - MP local e Prefeituras municipais
- 6) Elaboração de Projeto Técnico - CODEVASF deverá concluir o atual projeto e implementá-lo, elaborar o novo projeto de desassoreamento do segundo canal, e avaliar a viabilidade de acesso a água por cima conforme proposto por Wanderley do IBAMA – responsável CODEVASF (deverá ser formulada solicitação nesse sentido)
- 7) Apresentação dos Projetos Técnicos para as comunidades impactadas – CODEVASF, Railton, Markleide, MP local.
- 8) Medidas relacionadas a esgotamento sanitário – MP Regional Ambiental
- 9) Ações de Implementação da APA – Medidas de implementação da APA UC e avaliação de possível criação de RESEX – Responsáveis MP Ambiental, Carlos Maçal APA.
- 10) Formação de uma Comissão permanente para acompanhamento do Plano – que deverá se reunir de 2 em 2 meses para monitorar o andamento das ações. – Ilka Vlaida (MP); Miraci, Railton, Markleide, Morgani (CODEVASF); Carlinhos (APA); Roberto (Secretário de Meio Ambiente); Carla (Secretária de Genrio do Ouro); Gal (vereador); Dinalva (Brigadista); professora Taiana (UNEB); Elder (aluno UNEB); Adão (Comitê) e Irmã Eranir. – deve ser constituído um grupo no zap. A coordenação ficou a cargo das Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

- 11) Plano de ação de monitoramento de Lagoas – Projeto elaborado pelo Município de Xique – xique a ser implementado em conjunto com a UNEB e apoiado pelo CBHSF – responsável Secretaria de Meio Ambiente de Xiquexique, UNEB e CBHSF.
- 12) Reflorestamento das margens da Lagoa – elaboração de ações de reflorestamento a envolver o CEEP e o IFBaiano – responsável pela articulação Railton
- 13) Avaliar o cumprimento das condicionantes dos empreendimentos impactantes na região, bem como apreciar a possibilidade de novas serem direcionadas a essa finalidade – Essa ação está atrelada ao plano de fiscalização acima – responsáveis – INAMA, APA, IBAMA, Municípios de Gentio e Xiquexique, MP.

Vale registrar que o Coordenador da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco, conduziu a apreciação pelos membros da CCR os quais deliberaram a unanimidade em acatar como próprio da CCR as propostas para o CBHSF desenvolverem em defesa da Lagoa de Itaparica e do São Francisco e tais propostas devem ser levadas a Diretoria do Comitê de Bacia para apreciação.

Foi agendada reunião para elaboração do plano de fiscalização já para o dia 01 de setembro de 2017 pela manha, às 08h horas no MP em Xiquexique.

E nada mais havendo a relatar foi encerrada a presente ata que segue com a lista de presença em anexo.